

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII | DIRECTOR: - PAULINO VARES | NUM. 934
REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY | Administrador: - A. Pereira dos Santos | RIVERA, 21 DE NOVEMBRO DE 1897.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apedidos, editaes, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos que em outra qualquer parte, pagamentos adeantados, assim como o das assignaturas.

Prevenimos

Prevenimos a os nossos assignantes que se acham em atrazo, que se até fim do corrente anno não mandarem satisfazer as importancias de suas assignaturas, suspenderemos a remessa da folha.

Ficam prevenidos.

AS ELEIÇÕES

Terá lugar no dia 25 do corrente a eleição do substituto do Sr. Julio de Castilhos na presidencia do Estado.

Os homens de influencia politica que servem sob a nossa bandeira, são unanimes em opinar pela abstenção do partido Federalista no proximo pleito.

Dia a dia a imprensa dos livres denuncia attentados hediondos contra a propriedade, a vida e a liberdade de nossos concidadãos mantendo-se o governo impassivel, ou mandando caluniar e insultar atrocemente as pobres victimas, ou fazendo publicar, como documentos comprovativos da não existencia do crime, somente declarações dos proprios delinquentes, dos que tem mais interesse em negar a verdade.

Se ha tempos procedem dessa forma, impunemente, os situacionistas, que não farão se virem os adversarios correrem às urnas, em massa, unidos, afim de arrancar para sempre o poder das mãos dos que infelicitaram a nossa terra?

Ainda mais: se escandalosas fraudes foram praticadas quando apenas se tratava de eleger intendentes, senadores ou deputados, que não é lícito esperar agora que o castilhismo estrebuche e morrera decerto, se experimentar uma derrata?

Enfim, impediram a qualificação da maioria dos nossos amigos.

Não vale apenas expor á morte e a mil outras violencias companheiros de merito, unicamente

para fazel-os tomar parte em vergonhosissima farsa.

Procedam como quizerem os governistas; nós não iremos ás urnas no dia 25 do corrente.

8 de Novembro de 1897.

O Directorio.

CARTA POLITICA

Abaixo publicamos a magnifica carta politica, dirigida pelo nosso preclaro e eminente chefe, conselheiro Silveira Martins, ao digno presidente do directorio do partido Federalista — marechal Augusto Cezar da Silva.

Documentos desta ordem são sempre de actualidade e servem de insinuação aos povos e especialmente aos politicos.

Para essa magnifica carta reclamamos toda a attenção dos nossos leitores.

Eil-a:

«Meu presado amigo.

Antes de tudo receba, como cidadão, as saudações, que outrora lhe dirigi como soldado. Se n'esta qualidade V. Ex. pertence á velha escola em que os chefes mandavão o não obedeciam a seus subordinados, como cidadão mostra-se V. Ex. filho da escola patriótica, que n'outra época governou S. Paulo com os Andradas, os Vergueiros, os Feijós, os Paula Souza, e dá nobilissimo exemplo á mocidade Rio-Grandense consagrando-se até os ultimos annos da vida ao serviço da liberdade.

Li com verdadeira pezar os motivos que alguns co-religionarios externam para justificar a alliança que desejam as pretensões do Dr. Antão de Faria, e até os offercimentos do governo.

Em vez do bem publico, que foi o poderoso elemento de nossos passados triumphos, despertam-se appetites individuaes, fallase á panga; em vez de justiça, sem a qual não ha governo que tenha direito de existir, dá-se a transações que deve restaurar um ar de corrupção que repugna, e offerre-se tudo quando muito pouco ou nada tem-se a offerrecer, e impõe-se um i direccão que se não justifica nem pelo numero (os dissidentes formão um grupinho) nem pela capacidade politica provada nem pela consideração publica.

Que tem o governo federal para dar? postos da guarda nacional o que valem hoje? empregos nas alfandegas e no correio! alem de poucos, pois, estão preenchidos os lugares, as nomeações de uns trazem descontentamento de outros, rivalidades e descreções. Não se illudão; o governo tem pouco ou nada que dar; tudo está nas mãos do governador. O que elle nos pode dar e que nos dará com certeza, e em tempo, porque será em defeza da patria, nem elle mesmo pensa, nem sabe n'este momento, nem, portanto, temho eu de revelal-o aqui. Elle

precisa mais de nós do que nós delle, porque a campanha não mudou em nada; a força do federalismo não diminuiu, augmentou. A maior parte d'esses dissidentes são embrolhões, não tem boa fé, tratam de posições, que pela propria força, não podem obter e que facilmente conseguirão sobre nossos hombros. Se não tem numero com que direito pretendem maioria no directorio?

Será pela sua experiencia politica? Mas o Dr. Antão de Faria, o mais respeitavel de todos, intelligente e honrado como eu sou o primeiro a reconhecer, foi ministro, subordinou-se ao comitismo e ajudou a abater o Rio Grande a situação em que se acha; o Dr. Cassal nada direi — elle foi governador e organizou o fatal e sinistro governo de Santa Catharina; os federalistas não acreditam n'esse homem, que tão pouco respeito tributa a verdade. O Dr. Moucyr ainda hontem, redactor principal da «Federação», era o primeiro factor da tyrannia de Castilhos e nos cobrio de insultos; os Drs. H. e A. Baptista, foram, me parece, colaboradores da Constituição que autorizou no Rio Grande do Sul a dictadura, que agora querem derrocar!

Não pense, meu caro amigo, que recorro tudo isso por intrinseco, ou porque tenha resentimentos; seria injustiça ao meu patriotismo e ao meu caracter; eu quero a transacção mas digna e honrada para todos, principalmente para os federalistas, que tantos sacrificios fizeram pela honra do Rio Grande do Sul, mas o que pretendo tornar patente é que se todos esses distinctos unções se divorciaram do Comitismo e da tyrannia, por elles ajudada a fundar no Rio Grande, provam com isso o seu patriotismo, mas esse arrependimento não faz do erro um titulo para se julgarem com direito exclusivo de governar os outros como querem quando exigem maioria na commissão directoria.

A questão é simples e com lealdade e boa fé (que salvo o Dr. Antão com quem nunca tratei, os outros, não tem tido) de facil solução.

Vae proceder-se a eleição presidencial e de governador. O Dr. Prudente é cidadão honrado, não mata nem rouba; o jacobinismo quer matar a elle e assassinar-nos a nós. Temos por isso tanto interesse em apoiá-lo quanto elle em ajudar-nos; o paiz e a liberdade lucrarão com isso. Unamo-nos, pois, para fazer triumphar o candidato que nos garantir as liberdades publicas, já que não podemos eleger um co-religionario. Não tratemos de ideias, que se não fundem, nem de programmas por que nem um de nós tem o direito de alterar aquillo que foi acordado por dois congressos. Os que se separam das fileiras decertam. N'esta carta não ha espirito de recriminação, ha sinceridade; se o meu amigo quizer pode publical-a, comtento que o faça integralmente.

Não tenho pretensões nem ambições, imito o meu velho amigo consagrando-me até a morte ao serviço da justiça, da liberdade e da patria, que adoro, e por cujos desastres tenho vivido tão afflicto que ainda não tive tempo de sentir os proprios males. Que Deus me dê sempre a mesma tempera de alma e a mesma confiança no triumpho final da liberdade.

Queira o meu presado amigo aceitar as manifestações de meu profundo respeito e admiração.

(Assignado G. Silveira Martins.

Montevideo, 28 Julho 1897.
Calle Cerrito 295.

CLUB COMMERCIAL

Li com o interesse que me inspira vossa conceituada folha, a accusação q' o vosso collaborador Fiscal formulou contra o Club Commercial desta cidade, e posto assegurar-vos que elle não tem razão quando censura a Directoria desta sociedade por permitir discussões politicas em seus salões.

Na minha qualidade de hospede desta cidade, fui honrado com convites para frequentar o Club, o que faço assiduamente com a mais viva satisfação, não só porque encontro alli numerosos amigos e pessoas, como porque vejo agremiado, na mais estreita convivencia, quasi tudo quanto esta sociedade conta de mais respeitavel, no corpo commercial, na magistratura, na medicina, no elemento civil a até militar, sem que a sociedade se ocupe com a cor politica dos seus membros, cujas ideias partidarias são reciprocamente respeitadas e correm absolutamente de conta dos individuos.

Alem disso, uma boa parte dos commerciantes, socios do Club, são estrangeiros, completamente avessos ás agitações politicas do paiz; e esses, cingindo-se a comentar os successos que mais interessam a curiosidade publica, não pedem a politica do nobre paiz que os hospeda, a não ser—liberdade para suas pessoas, garantias para suas propriedades.

O'ra, esses distinctos estrangeiros, que tão proficuamente concorrem para o progresso local, tanto na ordem material como na ordem moral, ou não consentiriam em fazer parte de uma sociedade politica, ou se apressariam em dissoltil-se, desde que vissem falcados os intuitos sociais pela parcialidade partidaria de seus membros.

Ao contrario; o amor á verdade manda que se faça justiça. O que mais distingue e enobrece o Club Commercial, o que mais me

agrada nelle é não ter ainda dividido nenhuma feição politica. Ha allimnita tolerancia; tanta quanta é possível em uma sociedade, feita como essa, de elementos heterogéneos, cidadãos de todos os matizes politicos, cujas crenças se repudiam, se chocam e contendem.

A mesma directoria me fornece provas do que estou affirmando. Os cidadãos que a compõem não são co-religionarios; entre tanto dão-se bem, agem harmonicamente para o bem commum. Ha entre elles o reciproco respeito, o acatamento inherente a todo cavalheiro que se presa.

Acredito que o vosso collaborador ouvisse relatar algum caso de abuso praticado por algum socio menos conveniente, como os ha em todos os corpos collectivos, menos educado, que, contra o regulamento e as boas praxes, se entreguesse a considerações apaixonadas de politica partidaria. Posso, porém, garantil-vos que, se tal se deu, ou nenhum membro da directoria estava presente, ou o infractor foi convidado a calar-se, pois tenho visto, por muito menos, o digno presidente do Club chamar cortezmente á ordem distinctos socios que dissentiam politica geral.

Bem sabeis como sou avesso á politica. Amo a Republica, mas me sinto indifferente ante as luctas do partidario. Não ignorais isto.

E' sob este ponto de vista neutral que vos affirmo que vosso collaborador Fiscal não teve razão. O que tenho visto no Club é exactamente o contrario, e vossa folha não deve perflhar aquella censura, sob pena de fazerdes injustiça a uma sociedade modelo, no seu genero, como nunca o Livramento teve igual.

Não sou suspeito: não sou socio do Club Commercial, nem sua directoria me encomendou o sermão. Frequento-o, como frequento os Club Commercial e Porto Alegre, de Porto Alegre, o de Pelotas e de S. Paulo, quando hospede nessas localidades; e, estudando essas corporações, assevero-vos que, sob o ponto de vista da neutralidade politica—o Club do Livramento não é inferior a nenhum d'aquelles.

ALBINO COSTA.

16—11—97.

Assassinato Politico

SENADO ARGENTINO

A morte alevosa do ministro da Guerra — Marechal Carlos Machado de Bittencourt mereceu na Republica Argentina, condigno protesto.

Vejam os ferozes jacobinos como até os estrangeiros se puseram de justa indignação ante seus nefandos crimes!

Leiam os jacobinos o protesto votado unanimemente no Senado Argentino contra seu nefando crime.

Eil-o:

«Aberta a sessão, disse o senador del Pino:—A capital dos Estados Unidos do Brazil acaba de ser theatro de um attentado sanguinolento e selvagem, pois não pôde ter outro qualificativo. O facto não pôde menos de merecer como tem merecido a reprovação mais energica de todos os povos e de todos os governos do mundo civilizado.

Não se trata propriamente, de um governo ou de um homem como o que foi victima na capital, do punhal assassino, em defeza do presidente d'aquella republica.

Trata-se de um crime contra a humanidade, contra a cultura dos povos e de suas instituições. Crime que nada nem ninguém pôde justificar-o nos tempos que atravessamos e quando a luz da civilização e da liberdade ampara e protege aos povos como deve amparar aos governos que os dirigem.

Em presença de facto semelhante, não podemos, de nossa parte, permanecer indifferentes sem fazer sentir a nossa vez de alguma maneira a reprovação, o protesto mais energico com que devemos condemnal-o.

Para nós não pôde passar desapercibido esse crime inaudito. Se trata de uma nação amiga com a qual mantemos as mais cordiaes relações. O sangue de seus filhos se confundiu com o nosso nos campos de batalha em defeza da liberdade e da civilização, e hoje, em abraço fraternal marchamos unidos nas jornadas do progresso, nesta parte da America.

Nos estados Unidos do Brazil, como no mundo inteiro, deve saber-se que o Senado da nação Argentina, como corporação deliberante mais elevada de seu governo, manifestou, na forma que lhe é permitida, essa reprovação; e que faz votos para que nos povos de nossa raça e de instituições analogas ás nossas, como em qualquer outra nação do orbe, não se repita jamais um crime que, além de esteril, é um attentado inaudito contra a cultura e o adiantamento das sociedades modernas.

Em tal sentido, proponho que nos punhamos de pé em honra do povo e do governo do Brazil e como uma homenagem tambem ás victimas que tem cahido sob o golpe assassino.

Esta attitud de nossa parte que se faça saber pelo organo correspondente ao governo d'aquella nação.

Varios senadores: — Muito bem!

O Sr. Mitre: — Por aclamação.

O senado se pôe de pé.

O Sr. Presidente: — Não havendo mais assumptos a tratar, levanta-se a sessão.

BARBERIA EL FERRO CARRIL

DE
ENRIQUE ARBIEVILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relojos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ— RIVERA —

Prejuizos de guerra

AO PUBLICO EM GERAL E EM PARTICULAR AOS BRAZILEIROS RESIDENTES NESTA REPUBLICA

Provenimos que no escriptorio d'O CANABARRO da-se gratuitamente todas as indicações necessarias afim do que os prejudicados pela guerra, tanto por forças legaes como pelas da revolução, possam documentar-se legalmente dos prejuizos que houverem soffrido, para poderem requerer as indemnisações respectivas.

O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As officinas typographicas d'O CANABARRO, remonta das recentemente, dispõe de excellentes machinas, de typos novos e modernos e tambem de habéis operarios para promptificar com esmero, gosto e nitidez todo e qualquer trabalho que lhe seja encomendado

PREÇOS MODICOS

ACEITAM-SE ANUNCIOS, PUBLICAÇÕES E ASSIGNATURAS

RUA PAYSANDU'

RIVERA

CAFÉ E BILHAR 20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de bem servir ao publico, pois alem de um variado sortimento de bebidas finas possue tambem um café especial para servir a qualquer hora.

— LIVRAMENTO —

RECIBOS

Nesta typographia vendem-se recibos para cobrança de alugueis de casa, já encadernados e nitidamente impressos.

PREÇOS MODICOS.

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estropeado sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em Reps e Gramtos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Josue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar se ao.

LIVRAMENTO

A. B. A. C. E. N.

TIENDA,

ROPERIA,

FERRETERIA,

QUINCALLERIA,

TALABARTERIA

— DE —

Y BAZAR

JUAN B. MAGNONE HIJO

RIVERA — CALLE SARANDÍ — RIVERA

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com esmero e brevidade todo o qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

HOTEL DO COMMERCIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

FABRICA A VAPOR

— DE —

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

Vendas por atacado e a varejo—porém, só á dinheiro

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

AVENIDA ARENAL GRANDE

(LINEA DIVISORIA)

En esta gran sastreria encontrará el mas exigente cliente:

ESMERO PRONTITUD Y ELEGANCIA EN EL 'CORTE,

pues la casa tiene cortador especial y reputado.

Gran variedad de casimires franceses y ingleses!

Sobre precios no hay que hablar, pues se encontraran

ricos trajes de saco, desde 13 hasta 25 pesos; de jaquet, de 24

á 30 pesos; de levita, de 31 á 40 pesos,

;PERO, COSA RICA!

Aun sobre estos resumidos precios se hará algun descuento.

LO QUE SI—AL CONTADO—SIN EXCEPCIÓN.

Se confeccionan trajes en 12 horas. Hay tambien en venta

GRAN CANTIDAD DE ROPA HECHA.

— RIVERA —

HOTEL

AMERICANO

— DE —

FIRPO IRMAOS

RECENTEMENTE ABERTO Á CONCURRENCIA PUBLICA

ACCEITA-SE HOSPEDES E PENCIONISTAS. DIRECCÃO ESPECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 4.

D. PEDRITO

Fev. 18—Ag. 17.